Eterj- escola técnica do Rio de Janeiro

Feira Cultural

Alunos: Ana Luiza de Oliveira Rodrigues
Caique Brito do Santos
Felipe Guimarães de Souza
Isabela Chaves Gomes
Lindo Gabriel da Cunha Rodrigues
Monique Dos Santos Meneghini Carlini
Rafaella Oliveira Azevedo
Rebeca Pereira Santos

Santíssimo, 2020.

Mitos

Trabalho escolar da ETERJ, destinado à obtenção de nota da feira de cultura, apresentado ao professor Filipe.

Resumo

Um mito é uma narrativa de caráter simbólico-imagético, ou seja, o mito não é uma realidade independente, mas evolui com as condições históricas e étnicas relacionadas a uma dada cultura, que procura explicar e demonstrar, por meio da ação e do modo de ser das personagens, a origem das coisas.

Fazendo com que tenhamos dependência deles (os mitos), já que precisamos de figuras um tanto fantasiosas para abalar a nossa realidade e preencher lacunas que a ciência deixa, como: o que é o amor?, o que é a vida?, o que é real e o que é ilusão?

Abstract

A myth is a symbolic-imagery narrative, that is, the myth is not an independent reality, but it evolves with the historical and ethnic conditions related to a given culture, which seeks to explain and demonstrate, through action and the way of being of the characters, the origin of things.

Making us dependent on them (the myths), since we need somewhat fanciful figures to shake our reality and fill in the gaps that science leaves, such as: what is love?, what is life?, what is it real and what is illusion?

Sumário

Introdução	Página 6
Duvidas existenciais	Página 7
Ciência fria, mitos quentes	Página 8
Evoluímos com a mente parada	Página 9
O que é realidade e o que é ilusão?	Página 10
Sociedade e doutrinação	Página 11
Deficiência do pensar	Página 12
Crença e ciência	Página 13
Heróis	Página 14
Aprender a perder	Página 15
O que é o amor?	Página 16
Conclusão	Página 17
Referencias	Página 18

Introdução.

Mito em seu sentido primordial significa exposição alegórica de uma ideia qualquer, de uma doutrina ou teoria filosófica. Porém nós o criamos para te explicações para questões seculares, para tentar entender os prazeres e os fardos da vida.

Nós somos cercados de mitos, Rei do futebol, Rei e Rainha do samba e Rei de muitas coisas. Para tornarmos o viver mais fácil, simples e prático. Para esse mundo de correria aceitamos qualquer resposta mesmos sabendo que são insuficientes para o nosso vazio, que só é alcançado através de meditação e práticas de autoconhecimento.

Duvidas existenciais.

Nós criamos os mitos para depositarmos a nossa confiança e nos responder às dúvidas da existência, como por exemplo como viemos parar aqui ou melhor por que estamos aqui são dúvidas que todos os dias, todos têm exceto quem já encontrou a resposta ou que acha que já encontrou, mas uma coisa é inevitável, todos um dia pensam nisso.

Duvidas existenciais são mais normais do que parece são duvida que todos do nosso círculo já tiveram, nossos antepassados também tiveram. Criaram Deuses e Demônios para nos dar um sentido, para tudo o que há, mas principalmente à nossa vida.

Ciência fria, mitos quentes.

A ciência consegue desvendar segredos do mundo material e entre outras coisas, porém coisas como o amor ela não consegue demonstrar em equações, há quem diga que o amor são apenas reações químicas ocorrendo no cérebro, através de uma atração inicialmente sexual e após isso a liberação da dopamina, adrenalina, noradrenalina, vasopressina e tantos outros.

A explicação cientifica não consegue explicar os outros mistérios do amor, como a fidelidade e outros mistérios. Enfim criamos mitos para mostra como deveria ser o amor e talvez até tentar explicar como ele é, afinal o amor é algo muito difuso para se concentrar.

A ciência veio para mostra como o mundo é apenas com a lógica, mas o ser humano precisa de outra coisa sem ser a lógica para viver afinal a tendência do ser humano é ser rei em seu mundo de ilusões, mas evitar se escravo da realidade.

Evoluímos com a mente parada.

A matemática existe a 2420 anos aproximadamente e essas dúvidas existenciais como: "por que estamos aqui? ", "qual é o nosso propósito? ", "de onde viemos? " E "para onde vamos? " Estão a mais tempo, a mais tempo do que se pode contabilizar. Evoluímos em desvendar o universo, saber os compostos que compõem o corpo humano e estamos decifrando a mente humana, porém não conseguimos encontrar uma resposta exata para tudo e para o que encontramos a resposta, temos medo de aceita-la como a morte.

Criamos mitos para encontrar conforto, não que seja algo ruim o problema reside quando tentamos explicar tudo com esses mitos e ignoramos a razão, fazendo deles a verdade única e o único bem (sendo que não sabemos o que é o bem e o mal).

O que é realidade e o que é ilusão?

Não conseguimos responder essa pergunta, por que ela está entrelaçada com outra pergunta "o que é existência? ". Não há uma linha tênue que separe a realidade da existência, como podemos provar tudo o que há? Talvez não há jeito, por isso criamos o Deuses, para que depositássemos neles o peso da nossa criação e nossos fardos existenciais. Afinal entregar o fardo existencial de um ser pensante a um ser místico poderoso é mais fácil do que lidar com os problemas reais.

A ilusão de que sempre há um plano maior, uma entidade que nos ajuda a lidar com o fato de que morremos e não levamos nada para o outro lado. Nos prendemos a ilusão de que há uma segunda chance ou algum tipo de recompensa ou até mesmo uma espécie de evolução. A ilusão é uma ótima fuga da realidade.

Teoricamente a realidade é tudo que é palpável tudo o que vemos e sentimos. Realidade é tudo o que, de fato, existe. O que não é real não pode existir pois o que não é real não tem as condições necessárias para existir e se manter existindo. Somente a Realidade tem os atributos que a fazem eterna e imutável.

Sociedade e doutrinação.

A sociedade está entrelaçada a doutrinação, tanto seja forçada, subliminar ou entrelaçada aos cromossomos o instinto de sobrevivência. Como sabemos a sociedade sempre existiu, seja de forma democrática ou de forma que o mais forte sempre manda, podemos mostrar que todos os animais têm uma sociedade como por exemplo a sociedade das formigas em que tem uma cascata de funções: A rainha, machos e operarias, sendo a rainha o cargo mais alto e operarias o baixo. Com os humanos acontecem coisas como a desse tipo só que um pouco diferente, na idade média usaram a doutrinação de mitos como deuses para manter famílias, podemos usar o exemplo da igreja cristã que doutrinava a população a aceitar tudo o que a igreja dizia e o que o rei fazia. Ou na cultura greco-romana em que falavam que os grandes lutadores, os grandes guerreiros eram abençoados pelos deuses e as vezes exaltados até como semideuses.

Enfim hoje em dia a doutrinação da sociedade segue padrões diferentes, mas voltados para o mercado consumista, e nos manter como ovelhas num pasto aonde o estado delimitam as cercas e os parâmetros que devemos seguir, como se fossemos crianças, sempre nos manipulando das formas mais subliminares possíveis, como criar problemas e dar a solução, método de distração para mudar o nosso foco de algo muito alarmante e entre outras técnicas. Somos doutrinados a ser manipulados.

Deficiência do pensar.

As pessoas sempre tiveram preguiça de pensar por si mesmo, nós anos antes de cristo e até mesmo pós nascimento de cristo. Acredito que devemos levar isso como um movimento, às vezes consciente, às vezes inconsciente, houve uma época em que a criação dos mitos para a explicação dos fenômenos naturais era totalmente plausível, como na idade do ferro até a idade média, após isso foi ignorância.

Na idade média a igreja católica condenava os estudiosos como: Galileu Galilei (físico, astrônomo e matemático), Wiliiam Tyndale (tradutor da bíblia), e entre outros, A igreja dizia que eles estavam mentindo, fazendo bruxaria ou os dois, enfim o que acontecia era que eles eram sentenciados a morte ou perseguidos pelo resto da vida apenas por um motivo: A igreja não queria que o povo abandonasse os mitos que ela havia criado.

Toda essa deficiência do pensar acontece até hoje, como por exemplo pessoas, falando que depressão é falta de Deus, igrejas e centros vendendo a cura só para pegar o dinheiro do povo e entre outras coisas que continuam acontecendo mesmo com a evolução tecnológica, medicinal e em tantas outras áreas, há ainda pessoas que se prende a antigos pensamentos, não que seja ruim, porém o mundo mudou e os valores mudaram e agora existem novos certos e novos errados.

Crença e ciência.

A crença é algo importante dá um proposito às pessoas que tem pouco autoconhecimento ou apenas guia ao autoconhecimento como o budismo ou o hinduísmo que faz a elevação espiritual que não é nada mais nada menos que o conhecimento de si mesmo.

Já a ciência leva em consideração somente o que é corpóreo ou o que é possível de provar em equações, a vida não precisa ter sentido concreto e o único conhecimento que importa é o acumulado através de gerações de estudo com um toque de niilismo.

Medicina alternativa de medicina convencional. Toda a medicina é alternativa se não for baseado na ciência e sim na crença. Trata-se de uma distinção pueril e imediatista. A medicina convencional tem que lidar com novas doenças e testar tudo o que falastrões dizem que curam o que consome tempo esforço e dinheiro, e pessoas morrem por causa desses tratamentos não convencionais na esperança de serem curados, usando como exemplo pastores cobrando por cura de câncer e mostrando uma pessoa que foi curada enquanto tem outras quinze famílias chorando.

Heróis.

Nesse mundo não existem mocinhos nem vilões, só pessoas com estórias felizes ou trágicas. Criamos mitos para tentar explicar o que é o bem e o mal, usando como parâmetros os heróis, mitos. Criamos bons homens com forças ou inteligências sobrenaturais, como: Hércules, Toth, Hórus e entre outros.

Por mais que não consigamos definir o bem e o mal temos uns parâmetros de heróis, como por exemplo: sempre defender os mais fracos, sempre ser justo e humilde entre outras coisas. Para ser o vilão precisa apenas fazer todo o oposto que o herói faz. Enfim usamos os heróis e vilões como se fosse um plano cartesiano, em que o eixo y positivo representa os heróis e o eixo y negativo representa os vilões, e utilizando o eixo x positivo como eixo de controle. Quando nossas ações se aproximam mais dos heróis significa que estamos fazendo o bem e quando nossas ações estão se aproximando mais dos vilões significa que estamos fazendo o mal, vivemos numa oscilação entre o certo e o errado nesse plano.

Aprender a perder.

Como seres humanos não estamos acostumados a perder, não sei se a maioria das pessoas sabem perder, pois eu não sei. Tem pessoas que choram por semanas ou ficam encabuladas por um tempo quando perde algo, principalmente quando um relacionamento acaba. Por mais que tentemos dizer que não deu certo porque não tinha que dar, que assim que tinha que ser, ainda sentimos um enorme vazio, uma profunda dor no coração independente do motivo.

Sabemos que um dia tudo se perde, como: a saúde, a família, os amigos, quem amamos e tudo isso desprezando os bens materiais por que esses sim é certeza que vão, mas o que nos deixa com medo é a morte, perder a vida, perder tudo o que batalhamos para conseguir.

Não há um manual na vida que nos ensine a lidar com tudo o que perdemos ou vamos perder. Como eu, passam muito tempo chorando pelo que perdemos e outros se erguem rapidamente e pulam para a próxima página. E é esse modo, mais prático, não fácil, que eu e você deveríamos seguir.

O que é o amor?

Amor, como já dito anteriormente: "O amor é algo muito difuso para concentrar" hoje o que acontece muito, é tentarem concentrar o amor de muitas formas fazendo com que ele fique confuso, tipo quando confundimos amor fraternal com amor de relacionamento. O amor é a forte afeição por outra pessoa, nascida de laços de consanguinidade ou de relações sociais.

Charles Bukowski, um poeta alemão, uma vez disse "'O que é o amor? ' Amor? É quando você vê a névoa da manhã, quando você acorda antes do sol nascer. É como um breve instante que depois desaparece. 'Sério? ' Absolutamente. 'E desaparece? ' Sim, rapidamente. Apenas isso, o amor é uma nevoa que queima com a primeira luz de realidade". O amor é temporário, então temos que aproveitar cada momento desse sentimento, já que não sabemos quando ele vai desaparecer.

O amor é uma coisa bela não mudou por anos o mesmo amor que sentiam na idade média é o mesmo que o do período do romantismo e, ainda sim é o mesmo dos dias atuais, sua forma de demonstração é diferente, porém ele ainda está nas coisas mais sutis possíveis como: um toque, um beijo, um olha ou apenas uma palavra dita. Tem um versículo da bíblia que remete a uma coisa que obrigatoriamente tem que ter no amor " Assim também vós, cada um em particular, ame a sua própria mulher como a si mesmo, e a mulher reverencie o marido."

Conclusão.

Nós seres humanos uma vez já precisamos dos mitos para constituir civilizações para criar aliados, logo após isso precisávamos dos mitos para responder perguntas da humanidade e fenômenos naturais, nos dias de hoje precisamos dos mitos apenas para ter um sentido na vida, para nos sentirmos parte de algum plano maior, o que não é nenhum problema. Os mitos nos ajudam a lidar de forma mais fácil com a morte e com problemas da vida. Já houve um tempo em que a religião empunhava seus mitos sobre todos, porém hoje está muito mais tolerante e aceitaram que o mundo mudou. Porém hoje tem todos tem um grande desrespeito a tudo o que não o condiz, como quando desrespeitam o símbolo ou deus de uma religião como por exemplo, o que fazem com a imagem de jesus ou o que fazem com as oferendas na rua. Irônico como as coisas que a um tempo atrás unia a humanidade virou alvo de depredações e desrespeito, não tirando as parcelas de culpa das religiões que pregam a cura com preço. Somos reflexos dos mitos, do ponto de vista sociocultural.

Referencias.

Livro - Em Busca da Transformação

https://www.em.com.br/app/noticia/especiais/educacao/enem/2016/06/11/notic a-especial-enem,771660/ha-quimica-no-

amor.shtml#:~:text=Muitas%20das%20rea%C3%A7%C3%B5es%20que%20ac ontecem,produz%20o%20sentimento%20de%20felicidade.

https://guiadaalma.com.br/faq-perguntas-existenciais/

https://coexiste.info/o-que-e-realidade/

https://www.infoescola.com/ecologia/sociedade-das

formigas/#:~:text=Na%20sociedade%20das%20formigas%20ocorrem,%3A%2 rainhas%2C%20machos%20e%20oper%C3%A1rias.&text=As%20rainhas%2 ou%20i%C3%A7as%20s%C3%A3o,os%20indiv%C3%AD uos%20das%20outras%20castas.

https://maestrovirtuale.com/cultura-greco-romana-origem-caracteristicas influencia/

https://netnature.wordpress.com/2016/07/11/cientistas-filosofos-e-livres pensadores-que-a-inquisicao-matou-em-nome-de-deus/

https://www.resilienciamag.com/precisamos-aprender-perder-com-elegancia-eganhar-com-humildade/

https://www.youtube.com/watch?v=S35rT3TDutU

https://www.bibliaonline.com.br/acf/ef/5

ETERJ- Escola Técnica do Rio de Janeiro

Mitos